

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O Agrolnsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o Agrolnsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ÓLEO DE AVES – MERCADO PERUANO

Data: 01/05/2025

Posto: Lima/Peru

Palavras-chave: óleo de aves, comércio, Peru.

Responsável: Warley Efrem Campos e María Victoria Borja Lozano

SUMÁRIO:

O documento destaca a negociação para abertura do mercado peruano para o óleo de aves destinado à alimentação animal e evidencia a demanda desse produto, concluindo que o Peru representa um mercado interessante para o Brasil devido ao aumento da produção de alimentos para animais de companhia.

A reciclagem animal desempenha um papel fundamental na sustentabilidade da cadeia produtiva no Brasil. Do total de 19,9 milhões de toneladas de ruminantes produzidos, 38% são reaproveitados como matéria-prima para a indústria de farinhas e subprodutos. No caso das aves, esse percentual é de 28%, com um volume reciclado de 4,8 milhões de toneladas. Já os suínos, apresentam um índice de 20%, resultando em 1,2 milhão de toneladas destinadas à reciclagem. Esses números reforçam a importância da economia circular na pecuária, reduzindo o desperdício e agregando valor aos resíduos da indústria frigorífica.

Ao avaliar a dinâmica de mercado, para o caso do Peru, a efetivação do comércio de produtos de origem animal se dá em duas etapas. A primeira constitui o estabelecimento dos requisitos sanitários, o que representa a abertura do mercado; e a segunda a habilitação das unidades produtivas por meio de avaliação documental e inspeções *in loco*, o que constitui o acesso ao mercado. Nesse sentido, inclui-se um quadro resumo da situação atual do país, no que se refere aos produtos da reciclagem animal.

Quadro resumo da situação das negociações entre Brasil e Peru para acesso de produtos brasileiros da reciclagem animal no mercado peruano.

Abertura de Mercado	Acesso ao Mercado
Farinha de aves – Requisitos estabelecidos em 2019	Comércio estabelecido no primeiro semestre de 2023. Atualmente existem 14 empresas habilitadas.
Hemoderivados de Bovinos e Suínos em Pó - Requisitos estabelecidos em 2024	Empresas em fase de avaliação documental e aguardando inspeção <i>in loco</i> .
Farinhas de carne e ossos bovina - Requisitos estabelecidos em 2024	Empresas em fase de avaliação documental e aguardando inspeção <i>in loco</i> .
Gelatina e colágeno de osso não comestíveis – Requisitos estabelecidos em 2024.	Para este tipo de produto não é necessária a habilitação individual das empresas.
Óleo de Aves – Requisitos estabelecidos em abril de 2025.	Ainda não iniciado.

A importação de óleo de aves para alimentação animal no Peru é regulamentada pelo Serviço Nacional de Sanidade Agrária (SENASA), o qual publica os requisitos sanitários que constam no Certificado Sanitário Internacional. Os requisitos para os distintos produtos aprovados para a importação pelo SENASA podem ser obtidos pelo link [Consulta de Requisitos](#).

As tarifas atualmente aplicadas ao Brasil para o comércio de óleo de aves são atrativas para a exportação ao Peru, uma vez que estão zeradas em decorrência do que foi definido no Acordo de Complementação Econômica nº 58 (ACE nº 58), firmado entre Mercosul e Peru em 30 de novembro de 2005, com o objetivo de estabelecer uma área de livre comércio entre as Partes.

No último ano, o Peru adquiriu US\$ 4.883.501 de gordura de aves, importando US\$ 3.391.679 de gordura de aves (NCM 15019000) vs US\$ 1.491.822 de gorduras com NCM 15180090.

IMPORTAÇÕES PERUANAS (CIF US\$)		ANO						Total
DESCRIÇÃO DA NCM		2019	2020	2021	2022	2023	2024	
1518009000 DEMAS GRASAS Y ACEITES ANIMALES O VEGETALES Y SUS FRACCIONES, COCIDOS, OXIDADOS, DESH		609.704	3.738.056	6.863.733	8.133.053	5.841.617	1.491.822	26.677.986
1501900000 LAS DEMÁS GRASA DE CERDO (INCLUIDA LA MANTECA DE CERDO) Y GRASA DE AVE, EXCEPTO LAS DE LAS PARTIDAS NOS 02.09 O 15.03							3.391.679	3.391.679
Total		609.704	3.738.056	6.863.733	8.133.053	5.841.617	4.883.501	30.069.665

Atualmente o Brasil já exporta óleo de aves para o Peru para a utilização em produtos de uso veterinário. Os principais fornecedores foram os Estados Unidos e Brasil, conforme visualizado na tabela abaixo.

Soma de U\$ CIF Tot	Rótulos de Coluna	CHILE	ESTADOS UNIDOS	TÚNEZ	Total Geral
Rótulos de Linha	BRASIL				
2020	179.056		3.408.892	67.242	3.655.190
2021	1.715.679		5.148.054		6.863.733
2022		88.775	8.044.278		8.133.053
2023	4.797.206		1.044.412		5.841.617
2024	2.965.102		1.918.399		4.883.501
Total Geral	9.657.044	88.775	19.564.034	67.242	29.377.094

As maiores empresas importadoras são Rinti S.A., Molitalia e Aminoprotein Peru S.A.C.; representando 98.43% das importações nos últimos seis anos.

IMPORTADORES	REGISTROS	TOTAL US\$ CIF	%	TOTAL KG	US\$ / KG
(TODOS)	↑	↑		↑	
RINTI S.A.	213	15.711.674	49.18%	11.098.701	1.309
ANIPROTEIN PERU S.A.C.	189	9.035.890	30.15%	8.094.001	1.398
MOLITALIA S.A.	191	6.109.909	19.12%	5.022.413	1.217
CALLIZO AROMAS SOCIEDAD ANONIMA CERRADA - CALLIZO AROMAS S.A.C.	15	309.930	0.97%	300.091	1.033
KUNTUR COMERCIAL EIRL	10	192.752	0.60%	197.144	0.978
Totales	578	31.960.216	100.00%	24.413.270	

Conforme visualizado no gráfico abaixo, o valor importado tem variado significativamente ao longo dos anos. De acordo com o Relatório de Tendências do Centro de Pesquisa em Economia e Negócios Globais (CIEN), na categoria "óleos comestíveis", "outros óleos e gorduras" (banha e outras gorduras animais comestíveis) serão posicionados como a terceira categoria nas tendências de vendas. Estima-se que, em 2025, chegariam a US\$ 46,1 mil milhões (16,9% do total estimado) e US\$ 57,1 mil milhões em 2028, o que refletiria um crescimento médio anual de 7,4% entre 2025 e 2028, a maior taxa entre todas as categorias de óleos.



Fonte: Veritrade.

Em 2022, as exportações peruanas de alimentos para animais de estimação alcançaram US\$ 2,9 milhões, refletindo um crescimento constante do setor. No Peru, o mercado de exportação desses produtos cresceu a uma taxa média anual de +7,3% entre 2018 e 2022. Em 2021, o país ocupou a 63ª posição no ranking mundial de fornecedores de alimentos para animais de estimação e a 11ª posição na América Latina. Esse crescimento contínuo impulsiona uma demanda crescente por insumos essenciais, como o óleo de aves, bastante utilizado na formulação de rações balanceadas para cães e gatos.

De janeiro de 2019 até dezembro de 2024 o Peru exportou o Total US\$ FOB 14.294.719 de alimento para pets (Partida 203910) sendo 94.16% produtos com NCM 2309109000 à “Outros alimentos para cães ou gatos”, acondicionados para venda no varejo e sendo destinado 56% para o Ecuador.

Em conclusão, os dados históricos de exportação de produtos da reciclagem animal, especialmente de aves animais do Brasil para o Peru; o aumento das exportações peruanas de alimentos para animais de companhia e a recente abertura do mercado peruano demonstram um panorama positivo, refletindo grande potencial para as exportações brasileiras.